

**G. Ciências Humanas - 4. Geografia - 3. Geografia**

**Os Rondonistas e os desafios na elaboração de propostas de contribuição para o plano diretor de pequenas cidades do interior do país**

Rafael Vilela Pereira<sup>1</sup>

Luis Felipe Pigatto Miranda Silva<sup>2</sup>

Breno Furtado Lima<sup>3</sup>

Ronaldo Luiz Mincato<sup>4</sup>

Ronaldo Luiz Mincato<sup>5</sup>

1. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

2. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

3. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

4. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

5. Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG

**RESUMO:**

O Plano Diretor é uma lei municipal que estabelece diretrizes para o uso e ocupação do solo e que baliza o desenvolvimento das cidades de nosso país. Para tanto, deve identificar e analisar as características físicas, as atividades humanas, as vocações da cidade e os seus potenciais. Aborda também os problemas enfrentados e indica alternativas de soluções para equacioná-los. Assim, o plano é uma lei municipal que organiza e planeja o futuro de cada setor da cidade. O planejamento da cidade evita improvisação nos processos de ocupação do território, a estagnação econômica, as calamidades públicas, uso indevido dos instrumentos urbanísticos e o desperdício de recursos, principalmente. Partindo deste princípio, durante as Operações Nordeste-Sul em julho de 2009 e Centro-Nordeste em janeiro de 2010, o Projeto Rondon estimula o trabalho voluntário de universitários e visa contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, aproximando os estudantes da realidade do País. A atividade de contribuição para Elaboração do Plano Diretor foi aplicada, pelas equipes de rondonistas da UNIFAL-MG, nos municípios de Pilar na Paraíba e Doverlândia em Goiás. A atividade teve como objetivo estimular e incentivar os governantes e a sociedade, de cada localidade, para a elaboração e implantação desse importante instrumento de desenvolvimento municipal. A partir das duas experiências, apesar do interesse das autoridades locais na criação dos respectivos planos diretores, havia carência de dados sociais, econômicos, de infra-estrutura e etc. para sustentar a elaboração da proposta. Tanto na cidade de Pilar – PB, como na cidade de Doverlândia – GO, em que pese o interesse dos respectivos governos municipais na elaboração dos Planos Diretores, poucas pessoas estiverem de fato disponíveis e dispostas a contribuir nesse processo. Apesar dessas dificuldades, as duas equipes de rondonistas da UNIFAL-MG deixaram sua importante contribuição para os dois municípios, através da elaboração das respectivas leituras técnicas e da indicação das prioridades imediatas e futuras, no intuito de garantir um desenvolvimento socialmente sustentável para aquelas comunidades.

Palavras-chave: Plano diretor, Comunidades, Universidade.